

Disciplina: Teorias Sociológicas Contemporâneas (Doutorado)
Prof.: Edson Farias

2016/01

Dia e horário: quartas-feiras, das 08 às 12 horas
Professor: Edson Farias
Número de Créditos: 04

Ementa

A proposta do curso é recuperar os vínculos entre teoria e método na medida em que serão focalizadas vertentes contemporâneas da teorização sociológica. Para isto, de um lado, ressalta-se um conjunto de eixos temáticos (causalidade/determinismo; ação e função, história/evolução/mudança; estrutura/ação; idealismo/materialismo, entre outras). De outro, para além de viabilizar análises comparativas das distintas perspectivas e seus autores mais representativos, o curso se propõe ainda refletir acerca das questões teórico-metodológicas e temáticas a elas referidas, observando-se seus desdobramentos nos debates e no fazer da sociologia.

Conteúdo Programático

Ainda que ao preço de uma excessiva redução, diríamos que dois parâmetros dão respaldo ao discurso intelectual-científico da sociologia. De um lado, o parâmetro da produção confere tônica à agência humana, isto quanto à sua capacidade de intervenção no mundo histórico e natural e, também, de interpelação sobre si mesma. Nesse sentido, a concepção de psique está referida à antecedência gozada pela figura da consciência, logo contracenando com a posição heurística das representações no tocante ao acesso direto e indireto às condições sociohistóricas ou se impõem como bloqueio ao esclarecimento das mesmas determinações. Por outro lado, o parâmetro da

comunicação desloca a ênfase aos problemas concernentes às práticas de apresentação do mundo. Sob esse ponto de vista, obtém relevo os efeitos gerados nas trocas públicas de sentido, enquanto procedimentos pelos quais, ao mesmo tempo, a exposição, descrição e narração de algo no mundo consistem numa interpelação com possibilidades constituintes de mundos possíveis.

Mesmo que concorrentes entre si, é inadequado supor a superação de um parâmetro à medida que o outro se impõe, portanto, para além de permanecerem paralelos, ambos se revelam recíprocos.

Ao longo do semestre, a proposta desta disciplina é retomar um e outro parâmetro visando discutir como nele se inscrevem as principais linhas de força do discurso teórico sociológico.

Porém, a prioridade caberá ao parâmetro da comunicação, no instante em que nos interessa traçar um quadro do seu alcance em distintas abordagens atualmente com forte repercussão no imaginário sociológico.

Procedimentos e Avaliação

Fundamentalmente, a evolução do programa ocorrerá por meio da mescla entre aulas expositivas e relatorias de textos por parte dos estudantes. Como avaliação final, os estudantes deverão elaborar um artigo a partir de um conjunto de eixos propostos pelo professor. A redação do texto deverá obedecer as regras de publicação da revista Sociedade e Estado. Os exercícios deverão ter até 25 páginas.

Conteúdo Programático e Bibliografia

Aula Inaugural: Dois parâmetros – produção e comunicação

Tema: Apresentação da proposta da disciplina neste semestre em torno dos dois parâmetros que embasam o discurso teórico da sociologia, explanação dos instrumentos de avaliação dos estudantes e discussão em torno da temática da posição estratégica da teoria sociológica como um metadiscurso em relação ao fazer saber da sociologia.

PARTE I

A chave da produção

UNIDADE 01: Marx no anverso da matriz da economia política

Tema: Nesta unidade, o regresso ao materialismo em Marx objetiva por em discussão como, no esquema desse autor, a matriz constituída pela economia

política é engendrada pela concepção histórico-processual estribada na centralidade da produção.

UNIDADE 02: Ordem e classificações

Tema: A proposta nesta unidade é, no diálogo com a Escola Francesa de Sociologia, observar em que medida o parâmetro da produção permanece um referente à pesquisa e à reflexão sociológica, mas estabelecendo como ângulo a ideia da sociedade como produção de sentido, mediante a posição estratégica ocupada pelas classificações nos modos de ordenamento.

UNIDADE 03: O desiderato hermenêutico

Tema: A aspiração motora do projeto hermenêutico, considerado desde a apropriação weberiana, de fundar uma ciência compreensão será resgatada sob a justificativa de que a importância conferida à questão do sentido porta a ambiguidade de, a um só tempo, manter-se alinhada ao primado da consciência e, ainda assim, deixar brechas ao problema da irracionalidade.

PARTE II

Problematizações em torno da linguagem

UNIDADE 04: A revolução estruturalista

Tema: Focando a contribuição de Lévi-Strauss, nesta unidade o objetivo é atentar para o diálogo estabelecido pelo etnólogo com o modelo fonológico desenvolvido na linguística, a partir de Saussure. Interessam-nos, em especial, as repercussões dessa interlocução no advento da comunicação como problema e modelo de análise socioantropológico.

UNIDADE 05: Ressonâncias da “virada linguística”

Tema: O projeto habermasiano de teoria da ação comunicativa será mobilizado com vistas discutir algumas entre as consequências dos rebatimentos da chamada “virada linguística” no escopo das ciências sociais.

UNIDADE 06: A deriva do sujeito – ou a desconstrução pós-estruturalista

Tema: Centrando nossa atenção nas contribuições de Foucault e Derrida, tendo por objeto, respectivamente, as formações discursivas e as escrituras, o que se pretende é verificar os rastros deixados pelas investidas pós-estruturalistas sobre o eixo epistêmico da consciência.

PARTE III

O parâmetro da comunicação em abordagens sociológicas

UNIDADE 07: Linguagem, reflexividade e reconhecimento

Tema: Lança-se um olhar sobre as formulações sociológicas de ênfase pragmática, em particular nas obras de Boltanski e Thévenot, ainda, voltar-nos-emos ao esquema proposto por Axel Honneth.

UNIDADE 08: A comunicação e o sentido como recriação sistêmica

Tema: A centralidade da questão da comunicação interna à concepção sistêmica autopoética na obra de Niklas Luhmann.

UNIDADE 09: A interseção mimeses, conhecimento e incorporação no desenvolvimento sociohumano

Tema: A dualidade desvelada na concepção eliasiana de linguagem, em que o biológico e o histórico-cultural se entrelaçam, será oportunizada com a finalidade de referir o projeto sociohistórico em torno do desenvolvimento humano.

UNIDADE 10: Incorporação, disposições práticas e compreensibilidade

Tema: O projeto de uma sociologia compreensiva em Bourdieu será articulado à conexão teórico-analítica estabelecida pelo autor entre saber incorporado e disposições práticas.

UNIDADE 11: Qual é o simbólico da agenda do pós-humano

Tema: Finalmente, a apreensão pontual de contribuições em Judith Butler e Bruno Latour visa discutir que semânticas de simbólico compõem os perfis de agenciamentos internos às projeções acerca do pós-humano.